



ENTREVISTA

PÁG. 3

Luiz Dias


Gerente-Geral da Unidade de Negócios de Gerenciamento de Implantação conta como é liderar o seu grupo de trabalho e ficar tanto tempo longe da família.

REPORTAGEM

PÁG. 12

Programa de Desenvolvimento Profissional Progen

Saiba tudo sobre esta novidade que vai fazer a diferença em sua carreira e desenvolvimento pessoal.



**MAIS DO QUE GRANDES
OBRAS, NOSSAS ATITUDES
PODEM AJUDAR A CONSTRUIR
UM MUNDO MELHOR.**

Saiba como nas
páginas 6, 7 e 8

Gente Progen é uma publicação da Progen Projetos, Gerenciamento e Engenharia Ltda destinada a todos os seus colaboradores.

Comitê de Comunicação: Patricia Nascimento, Edilson Oliveira, Natasha Sultani, Maria Luiza Pascuotti, Luiz César Marchetti, Debora Maturana, Danilo Santos, Rodrigo Moralez, Flávia Amati Oliveira, Joelma Santos da Silva, Marcia Farias Mergulhão

Redação: Flávia Amati Oliveira e Joelma Santos da Silva

Colaborador: Ricardo Cohen

Diagramação: Z+

Impressão: PPG Gráfica e Editora

Tiragem: 2.000 exemplares

Fale Conosco: envie a sua sugestão de pauta para: comunicacao@progen.com.br

Este conteúdo pode ser reproduzido desde que citada a fonte.

Largo do Arouche 24 9º andar
01219-010 São Paulo SP
tel 55 11 3352 8000
fax 55 11 3352 8004

www.progen.com.br



Bob Peotta, Roberto Peotta e Eduardo Barella assinam o contrato

Caros Colaboradores,

Esta é somente a 2ª edição da Revista Gente Progen, mas já pudemos avaliar seu sucesso e o quanto foi bem recebida por todos. Nesta edição, a revista ganha mais quatro páginas. Com o espaço ampliado, podemos falar mais das pessoas e assuntos que colaboram para que a empresa cresça.

E por falar nisso, a Progen cresceu mais um pouco e no dia 1º de março adquiriu o controle da R. Peotta, consultoria referência em projetos de portos, píeres e estaleiros. Gostaria de dar as boas-vindas a todos da R. Peotta, que irão agregar *know-how* e valor à Progen e nos ajudarão a alcançar nosso objetivo de ser a maior empresa de engenharia consultiva do Brasil. Com uma empresa que não para de crescer, não é surpresa que precisaríamos de mais espaço para contar todas as novidades.

Nesta edição você vai ver como os colaboradores doam seu tempo livre em projetos de voluntariado e uma reportagem sobre a importância de sermos voluntários. Além disso, temos uma entrevista com o Luiz Dias sobre sua carreira e todos os projetos de gerenciamento que ele comanda. Temos também uma novidade: o lançamento do Programa de Desenvolvimento Profissional Progen, que é uma iniciativa importante de investimento da companhia em seus colaboradores.

Tem muito mais coisa interessante nesta edição. Não deixe de ler.

Rodrigo Moralez



Nome completo: Luiz Eduardo Ferreira Dias

Idade: 60 anos

Formação: Engenharia Mecânica, FEI, S.B. do Campo

Nesta edição, a Gente Progen conversou com Luiz Dias, Gerente-Geral da Unidade de Negócios de Gerenciamento de Implantação. O trabalho do Gerenciamento é administrar e fiscalizar todas as atividades de implantação de projetos de forma a diminuir imprevistos e garantir o seu sucesso. Luiz Dias trabalha visitando regularmente todos os grupos-tarefa espalhados pelo Brasil. Ele nos conta, abaixo, um pouco de sua trajetória, como é liderar o grupo de gerenciamento e como é ficar tanto tempo longe da família.

GP: O QUE FAZIA ANTES DE ENTRAR NA PROGEN? JÁ TRABALHAVA COM GERENCIAMENTO?

LD: Trabalhei 15 anos na Quimbrasil/Serrana (BUNGE). Iniciei como estagiário em 1975 e me desliguei da empresa em 1990, quando ocupava a Gerência de Engenharia.

GP: HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NA PROGEN? PASSOU POR QUAIS DEPARTAMENTOS?

LD: Em 1992, o Barella me convidou para assumir a gerência do contrato de gerenciamento das obras de ampliação da SOEICOM (atual Empresa de Cimento Liz) em Vespasiano – MG. No início, a Progen tinha um corpo técnico muito pequeno e tínhamos que atuar na coordenação de contratos tanto de gerenciamento quanto de engenharia.

GP: COMO FOI SUA TRAJETÓRIA DENTRO DA PROGEN ATÉ CHEGAR À GERÊNCIA-GERAL DA UN. DE GERENCIAMENTO?

LD: Iniciei com o gerenciamento em Minas Gerais com a SOEICOM e posteriormente com a implantação da Rio Capim Caulim, da Mendes Júnior, em Barcarena – PA e segui minha

profissão sempre mais ligado aos contratos de gerenciamento de implantações do que à engenharia. Com o crescimento da Progen, no ano de 2001, assumi a gerência do nosso primeiro contrato com a VALE S/A, na época Vale do Rio Doce, em Itabira – MG. Até 2009 foram vários projetos, como Petrobras, no norte Capixaba e em Manaus, Clorox, Ceras Johnson e Avon, quando o Eduardo Barella me chamou para iniciarmos a nova estrutura do Gerenciamento de Implantação.

GP: QUAL O PRINCIPAL TRABALHO DE GERENCIAMENTO?

LD: Quando uma empresa nos contrata para o gerenciamento da implantação de um projeto ela busca serviços especializados de engenharia que não possuem em sua estrutura. Ela delega autoridade para que a Progen faça a gestão de todas as atividades necessárias para o sucesso do projeto, inclusive a fiscalização das outras empresas contratadas para a execução das obras e montagens. É uma responsabilidade muito grande, pois passamos a ser o preposto do cliente frente a todos os outros participantes do empreendimento e tudo que definimos, assinamos ou orientamos é em nome do cliente.

GP: COMO VOCÊ ENXERGA O CRESCIMENTO DA ÁREA DE GERENCIAMENTO DENTRO DA PROGEN (QUE HOJE REPRESENTA CERCA DE 40%)?

LD: Iniciamos a nova estrutura de gerenciamento em janeiro de 2010 com 325 profissionais, atuando em projetos de gerenciamento e encerramos o ano com 740. Foi um crescimento muito forte e trabalhamos muito para atender todos os contratos com uma estrutura totalmente nova. Agora, com a casa arrumada, estamos preparando nosso plano estratégico bastante ambicioso que deverá ser divulgado pelo nosso diretor Luiz Fernando em breve.

GP: QUAL A PRINCIPAL DIFICULDADE DE GERENCIAR TANTAS PESSOAS EM REGIÕES TÃO DIFERENTES E DISTANTES NO BRASIL?

LD: Nosso principal recurso são profissionais da área de gerenciamento, que possuem características técnicas e pessoais muito diferentes dos outros profissionais da

engenharia. Normalmente nossos contratos são de serviços em locais remotos, distante das estruturas dos centros de apoio ou em cidades distantes de suas residências, o que os obrigam a deslocamentos e distanciamento de seus familiares. O apoio a estes profissionais para que eles possam desenvolver seus trabalhos com tranquilidade e a logística para suporte dos contratos são os pontos fundamentais para a motivação da equipe. E equipe motivada é tudo o que nossos clientes desejam.

GP: VOCÊ GERENCIA PESSOAS DE OUTRAS NACIONALIDADES? COMO É A CULTURA TEM GRANDE IMPACTO?

LD: Temos vários profissionais de outras nacionalidades, principalmente da América do Sul e não temos dificuldade no relacionamento ou no trabalho. Parece-me que a linguagem do gerenciamento é universal e quem é da área sempre se entende muito bem.

GP: DURANTE ESSE TEMPO QUAIS FORAM OS PROJETOS MAIS DESAFIADORES?

LD: Acredito que foi a implantação do projeto da Rio Capim Caulim em 1993-1995. Estávamos no começo, sem

ferramentas de gerenciamento, em um tempo em que as viagens para Barcarena eram verdadeiras aventuras, além da comunicação precária da época.

GP: QUAL A DIFICULDADE QUE VOCÊ ENCONTRA AO PASSAR TANTO TEMPO FORA DE CASA?

LD: Sempre tentei morar o mais próximo dos locais de trabalho para não me ausentar por períodos muito longos, pois meus filhos ainda eram muito jovens. Sei muito bem o drama de cada profissional que atua nas frentes de obras e por isso cobro muito da nossa equipe de apoio a maior atenção no atendimento das necessidades deste pessoal. E, hoje, com a atual estrutura temos respondido à altura, mas ainda estamos trabalhando para melhorar este suporte.

GP: QUAL A SUA DICA PARA AS PESSOAS QUE QUEREM CRESCER NA PROFISSÃO?

LD: Atualmente, temos uma carência muito grande de profissionais de gerenciamento. Para os que estão começando o meu conselho é que prestem atenção nos trabalhos da turma veterana, estudem as novas ferramentas de gerenciamento e, principalmente, cultivem a ética.

Veja as obras gerenciadas por Luiz Dias

CLIENTE	PROJETO	CIDADE	EQUIPE
VALE	+30MPTA	Carajás - PA	166
VALE	Onça Puma	Ourilândia do Norte - PA	83
VALE	Itabiritos	Itabira - MG	126
VALE	5ª Linha de Brucutu	Barão de Cocais - MG	55
MRN	Platô Bela Cruz	Porto de Trombetas - PA	21
PETROBRAS	Gasoduto Urucu	Manaus - AM	47
VALE	Gerenciamento S11D	Belo Horizonte - MG	25
CSN-NAMISA	Suporte Técnico a Pelotização	Congonhas - MG	8
AVON	Apoio Técnico	São Paulo - SP	21
NOVA ERA SILICON	Fiscalização e Apoio Técnico	Nova Era - MG	8
VALE	Fiscalização Obras Ambientais	São Luís - MA	6
VALE	Modernização Ferrovia	Belo Horizonte - MG	26

Como vivem os brasileiros em Neuquén



Sair de onde nasceu para enfrentar uma nova vida em outro país nem sempre é fácil, especialmente pela cultura e idioma diferentes. Esse é o cenário que quase 30 pessoas decidiram enfrentar quando aceitaram a proposta de irem trabalhar na filial da Progen em Neuquén.

Mas quais as principais diferenças que esses brasileiros sentiram ao mudar-se para a Argentina? A Gente Progen conversou com algumas pessoas para entender como foi esse processo de adaptação, o que eles mais gostam no país e as principais dificuldades enfrentadas.

Neuquén é a capital da província de mesmo nome e a cidade mais importante da Patagônia. O verão é bem quente, com temperaturas próximas a 35°C, enquanto no inverno as temperaturas ficam negativas. Para os brasileiros, enfrentar esse inverno rigoroso não é uma tarefa nada fácil.

Morar longe da família também é difícil. José Maria de Luma Filho, coordenador técnico, é do Rio de Janeiro

e só vê a família a cada seis semanas. No Rio, ficaram a esposa e os dois filhos, um que já é engenheiro e o outro estudante de engenharia. Mas ele diz que cada vez que volta para casa a família inteira se reúne para recebê-lo, o que, segundo ele, causa enorme satisfação.

Enquanto José Maria visita a esposa e filhos no Brasil, Geraldo Mariano de Oliveira Silva, engenheiro civil, conheceu e casou-se com sua esposa na Argentina. Mariano também é do Rio de Janeiro, de Cabo Frio, e há pouco mais de um ano decidiu mudar-se para a Argentina para trabalhar na Progen. Mal sabia ele que seria lá que conheceria a sua alma gêmea. A rotina dos brasileiros é muito corrida, com muito trabalho de forma a dar conta dos prazos e objetivos específicos do projeto. Para se divertir, em datas especiais como aniversários, eles costumam se reunir em restaurantes. Quando decidem viajar dentro do país, o roteiro mais frequente é Bariloche ou San Martin de Los Andes, que ficam a aproximadamente 400 km de distância de Neuquén. A alimentação é um pouco diferente, mas também muito baseada em carnes, como no Brasil. Além disso, existem na cidade bons restaurantes japoneses, pizzarias etc. Nos supermercados, a oferta de produtos é bem parecida com a que temos no Brasil.

Apesar de serem muitos os obstáculos a enfrentar quando se escolhe morar em outro país, os brasileiros são categóricos ao dizer que foram muito bem recebidos por todos os argentinos, que formam um povo bastante acolhedor e hospitaleiro. "Todos nós nos sentimos em casa aqui", confessou Mariano.

É... parece que a rivalidade entre brasileiros e argentinos fica só no futebol mesmo.

Samba no pé



O Técnico de Instrumentação, Marcos Leite, da unidade São Paulo, também dedica parte do seu tempo ao samba. Ele é coordenador da ala de compositores da Escola de Samba paulista Vai-Vai. Marcos, que já fundou uma escola de samba no ABC, conheceu a Vai-Vai aos sete anos de idade. Em 2011 não foi diferente, Marcos saiu pela Vai-Vai na ala dos compositores que ecoou o tema “A música venceu”, homenagem ao músico João Carlos Martins. A escola foi a grande vencedora do carnaval 2011 de São Paulo.

Festa de Natal



Janaina Guglielmi, Desenhista de Processo Químico na unidade de São Paulo, participa todos os anos de uma festa que ocorre sempre próximo ao Natal e que beneficia cerca de 350 crianças carentes e 120 mães. A grande figura da festa é o Papai Noel que chega no fim do dia e distribui sacolas com roupas, sapatos, doces, itens de higiene e material escolar. Janaina já se vestiu de palhaço e até de Chiquinha para alegrar as crianças.

Educação do Ser Integral

O Engenheiro de Planejamento, Aloísio Novaes Prado, da unidade de Vitória, é coordenador de Promoção e Ação Social junto à Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES). Atualmente, trabalha com menores infratores no projeto “Educação do Ser Integral” que busca valorizar o ser humano e suas relações interpessoais, bem como com a sociedade, com a natureza e com a fé.



Visita à tribo indígena

Leandro Henrique Araújo, do Departamento Administrativo da Matriz, desenvolve trabalho voluntário para a tribo indígena Tekoa Pyau, que vive próxima ao Pico do Jaraguá, zona norte de São Paulo. Na última campanha foram arrecadados brinquedos, roupas, sapatos e 2,5 toneladas de alimentos que foram distribuídos entre os moradores da aldeia. Todos os voluntários pretendem continuar o projeto este ano.



“Não podemos mudar o começo, mas se quisermos podemos mudar o final”

Rodrigo Marioto, 25 anos, é desenhista projetista da disciplina de mecânica na unidade de Belo Horizonte. Nas horas vagas, ele encontra tempo para se dedicar ao próximo. Rodrigo foi apresentado ao voluntariado por amigos há seis anos e não parou mais. Já trabalhou para arrecadar doativos até no Chile.

São três as instituições que Rodrigo ajuda: a Kolping, onde já trabalhou para obras de revitalização de centros de esportes, cultura e saúde. “Na Kolping estamos sempre envolvidos em reuniões sobre algo que interessa para a comunidade de uma forma geral, relacionado à saúde, segurança, além de oficinas e palestras”, disse. Mas quando não pode ou não tem tempo para ajudar com o trabalho, ele contribui de outras formas.

No Grupo de Assistência aos Portadores de Câncer (GAPC), contribui mensalmente com caixas de leite, fraldas descartáveis e, quando pode, com dinheiro também. A terceira instituição é o Projeto de Acolhida ao Idoso (P.A.I), que vive da arrecadação e venda de materiais recicláveis. Rodrigo dá apoio na separação de resíduos no galpão da instituição e em eventos além de ajudar em almoços comunitários para arrecadação de fundos.

Foi na Kolping, que em 2010, Rodrigo e mais três pessoas foram selecionadas para conhecer a obra

“Por meio de muito esforço e força de vontade para ajudar vemos a importância do nosso trabalho. E o resultado é que nos motiva a continuar. Não podemos mudar o começo, mas se quisermos, podemos mudar o final”.

da instituição no Chile com o objetivo de fazer trabalhos sociais com crianças carentes. Foram aproximadamente 80 jovens do Chile, Brasil, Uruguai e Alemanha.

Na primeira semana no Chile, o grupo arrecadou alimentos e recursos financeiros para o projeto Rondas Populares, que leva as crianças de volta à escola durante as férias para que elas participem de oficinas de teatro, danças típicas, reciclagem, pintura, criação de instrumentos musicais com materiais recicláveis, palestras para inserção no mercado de trabalho entre outras atividades. Durante a segunda semana os voluntários se dedicaram às oficinas e levaram as crianças ao clube, ao teatro, exposições de arte e para visitar o exército chileno.

O que deixa Rodrigo emocionado é ver que a cada dia as pessoas estão cada vez mais solidárias e engajadas em projetos sociais. Para ele, ajudar o próximo o faz sentir-se bem, é um trabalho essencial.



No Chile, Rodrigo toca para angariar fundos

Solidariedade é parte do ser humano

O ano ainda está no começo, mas já foi possível pensar em como seremos voluntários em 2011. E ser voluntário não é apenas doar roupas ou objetos, ser voluntário é doar tempo, trabalho, respeitar o próximo e as diferenças e continuar estimulando nossos amigos e parentes a sempre colaborarem, de qualquer forma que seja.

Na Progen, a solidariedade já começou. Assim que as chuvas começaram a causar desastres em São Paulo, uma campanha de última hora foi preparada para arrecadar doações para as famílias necessitadas. E foi apenas a primeira delas.

Anualmente, nas datas mais importantes, os colaboradores são mobilizados e estimulados a fazerem doações àqueles que precisam. Dia do Livro, Inverno, Dia das Crianças e Natal são as datas em que as pessoas ficam mais solidárias e participam mais. E em breve a Campanha do Livro será lançada e muitas crianças poderão ser beneficiadas com cultura e conhecimento. Mas qual a importância de uma campanha de voluntariado nas empresas?

Para Danilo Santos, Gerente de RH da Progen “as ações de voluntariado refletem direta e positivamente na credibilidade da companhia, mostram que a empresa é consciente e preocupada com o bem-estar da sociedade em geral. É importante que as empresas consigam sensibilizar seus colaboradores para que eles participem das campanhas de solidariedade”.

Mas ser solidário não é apenas doar aquilo que está guardado no armário há anos. Ser solidário é separar aquelas doações que realmente podem fazer diferença para a pessoa que irá recebê-la. “É muito importante que as doações estejam em boas condições de uso, pois um ser humano fará uso daquele material. Não adianta nada doar roupas rasgadas ou de verão durante o inverno, alimentos com prazo de validade vencido ou brinquedos quebrados, pois eles serão inutilizados, jogados no lixo durante o processo de triagem que a instituição que os recebeu faz antes de encaminhar às pessoas que precisam”, enfatizou Danilo.

Além disso, infelizmente, muitas pessoas usam as caixas coletoras da Progen para jogar lixo, celulares velhos, pilhas usadas, papéis e todo tipo de material que não seja mais útil. É muito importante lembrar que as caixas não são latas de lixo e estão posicionadas em locais estratégicos para receberem produtos que serão muito bem recebidos e utilizados por pessoas que precisam. E ninguém precisa de lixo. O ser humano também é solidário quando ele tem consciência do que pode ou não fazer.

Danilo é categórico ao dizer que o quesito financeiro é o menos importante em uma campanha, pois é possível doar aquilo que já temos em casa ou comprarmos especialmente para este fim. O que faz realmente a diferença em uma campanha de solidariedade é que o doador sinta-se feliz, realizado por ter ajudado ao próximo, preocupado com a utilidade que aquele produto terá a quem o recebeu. “Ver o sorriso de uma criança carente ao receber um brinquedo não tem preço”, concluiu Danilo.

A Progen está cuidando mais de sua saúde financeira

Muitos podem estar se perguntando: se a Progen funcionou (muito) bem até hoje sem uma Diretoria Financeira formal, por que precisamos de uma agora?

Com a reestruturação societária, todas as atividades financeiras foram acumuladas por Eduardo Barella. Mesmo com sua capacidade de execução, começou a ficar difícil conciliar esta atividade, que requer atenção diária, com todas as outras que um presidente deve, de fato, exercer. O Diretor-Presidente deve, primordialmente, liderar seu time de diretores para que a empresa alcance os resultados planejados, pensar nas questões estratégicas em longo prazo, além de representar a empresa em clientes e demais *stakeholders*. Estas atividades são complexas, demandam muito tempo e são inconciliáveis com atividades do dia a dia.

Com o aumento dos negócios e as boas perspectivas futuras, havia a necessidade de estruturar o Departamento Financeiro de uma forma mais sofisticada, com ferramentas adequadas de planejamento e controle. É isso que a nova Diretoria Financeira se propõe a fazer. Os processos nas áreas financeira, de tesouraria, fiscal e contábil estão sendo reestruturados com o intuito de termos uma apuração de resultados mais rápida e confiável. Com a ajuda da Ernst & Young Terco, estamos adequando toda a contabilidade para termos, em dezembro deste ano, nosso primeiro balanço auditado.

Além disso, começou, em meados de março, para as áreas citadas acima, o grande desafio que é a implantação do SAP, seguramente um divisor de águas na Progen. Serão quatro meses de muito trabalho e dedicação da equipe e prevemos que em julho deveremos ter uma transição de sistemas sem grandes problemas.

Além das transformações mencionadas, talvez a mais perceptível de imediato seja a criação da Controladoria, que será responsável por suprir uma deficiência da Progen: produzir relatórios de controle para que os Diretores das recém-criadas Unidades de Negócios (UNs) possam medir o seu desempenho e implementar rotas de correção, quando necessário. A partir de abril teremos, pela primeira vez na história da Progen, um orçamento aprovado para o ano, com metas claras de receita, despesas e margens.

Caberá também à Controladoria o acompanhamento mensal das UNs, apontando eventuais desvios em relação ao orçamento aprovado. Esta será uma valiosa ferramenta de acompanhamento do desempenho da empresa como um todo, fornecendo à Diretoria Executiva informações que permitam exercer um acompanhamento mais efetivo sobre o andamento dos negócios. A nova Diretoria, além de tudo que já foi citado, também auxiliará a Diretoria Executiva na concretização de aquisições estratégicas (que venham a completar o portfólio de serviços da Progen). Todo o trabalho será direcionado para que continuemos a crescer sempre e de maneira saudável.

Trabalho não vai faltar.

Ricardo Cohen é graduado em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior pela FAASP; Investment Banking I e II, New York Institute of Finance; MBA em Comércio Internacional, FIA/USP. Executivo com 35 anos de experiência, atuou em diversas empresas de grande porte no Brasil e no mundo.



Bom dia Progen



Treinamento NR-10

Em janeiro, sete profissionais da disciplina de elétrica da unidade de Vitória participaram do treinamento e da reciclagem da NR-10, norma regulamentadora que fixa as condições mínimas exigíveis para garantir a segurança dos funcionários que trabalham em instalações elétricas. No mês de fevereiro mais dois profissionais participaram deste curso e com isso a filial atingiu a marca de 100% da equipe treinada.

Na força-tarefa de Porto Trombetas, em Oriximiná – PA, acontece o “Bom dia Progen”, uma reunião diária de 10 a 15 minutos com os colaboradores. A iniciativa partiu de Eduardo Souza, coordenador de obras das regiões sudeste, norte e nordeste, e Arnaldo de Azevedo, gerente de contrato, que encontraram pessoas desmotivadas ao chegar à Mineração Rio do Norte, (MRN). O objetivo da reunião é criar um entrosamento maior entre a equipe e falar sobre o trabalho do dia, só não pode fazer reclamação. Hoje, “as equipes estão muito coesas e comprometidas, as informações fluem melhor e todos trabalham pelo mesmo fim”, disse Arnaldo.

IntegraCarajás

O Evento IntegraCarajás, que falou de motivação e trabalho em equipe, ocorreu no dia 10 de dezembro do ano passado para contemplar o Projeto +30MTPA que envolve 230 profissionais da Progen e da Vale.

O objetivo era mostrar aos convidados e a Progen as metas do projeto. Todos os participantes ficaram satisfeitos e motivados após a palestra que foi trabalhada de forma dinâmica e interativa, ministrada por Anúbis Velloso Carneiro, palestrante motivacional. No final foi oferecido um churrasco de integração, o que uniu ainda mais as duas empresas.



Brigada de Emergência

Desde 2008, a Progen possui equipes de Brigada de Emergência compostas por colaboradores voluntários. Em novembro de 2010 a equipe de São Paulo foi renovada e todos os brigadistas participaram do treinamento de primeiros socorros na Progen e o de combate a incêndios no campo de prova Águia de Fogo, em Mogi das Cruzes – SP. Todos os brigadistas e socorristas da Unidade são identificados pelos coletes cor de laranja que ficam pendurados no encosto de suas cadeiras.



Festa da Penha

Nossa Senhora da Penha é padroeira do Espírito Santo (ES) e sua festa acontece de 25/4 a 2/5 em Vila Velha, capital do estado. Além das romarias, existe uma feira onde são vendidos artigos religiosos e comidas típicas.



O Elevador Lacerda - BA

O Elevador Lacerda foi inaugurado em dezembro de 1873, possui 72 m de altura e é um dos pontos turísticos mais conhecidos e visitados de Salvador – BA. Chega a transportar 28 mil pessoas por dia e do alto de suas torres é possível admirar a vista da Baía de Todos os Santos, do Mercado Modelo e do Forte do Mar. Foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 7 de dezembro de 2006.



Bodega Del Fin Del Mundo

A Bodega Del Fin Del Mundo fica em San Patricio Del Chañar, município de Neuquén, e seu sucesso foi responsável pelo polo vinícola que nasceu na região. Nas visitas gratuitas, é possível conhecer o processo de fabricação e degustar os vinhos produzidos. Funciona todos os dias da semana. Para mais informações acesse www.bodegadelfindelmundo.com.

OCA - São Paulo

A exposição Águas na OCA, que está no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, fala da água, líquido imprescindível para a vida na Terra, apresentando seus aspectos físicos, biológicos, ambientais, simbólicos e artísticos. Em exposição até o dia 8 de maio. A entrada custa R\$ 20,00 (estudantes e professores pagam meia entrada). Entrada gratuita no último domingo de cada mês.

Paixão de Cristo

A tradicional Paixão de Cristo é encenada nas ruas de São Luís - MA no bairro Anjo da Guarda, há mais de 30 anos, no feriado da Páscoa. São 1.200 pessoas envolvidas, entre atores, figurantes, produtores e técnicos. A encenação começa no Recanto da Paixão, segue para o Largo do Teatro Itapicuruiba, em seguida para a praça do Anjo com o encerramento na praça da Ressurreição. A peça recebe um público estimado de 100 mil espectadores e tem, em média, três horas de duração.

Mercado Central de Belo Horizonte

Criado em 1929, o Mercado Central de Belo Horizonte é o ponto turístico mais conhecido da cidade. São mais de 400 lojas que vendem comidas e bebidas típicas de Minas Gerais. O que não pode deixar de ser degustado é uma dupla bem famosa na cidade: cerveja gelada acompanhada de uma porção de bife de fígado acebolado com jiló. Mas lembre-se: se beber, não dirija.



Programa de Desenvolvimento Profissional Progen

A Progen vem passando há algum tempo por uma reestruturação. A empresa está investindo cada vez mais no seu crescimento e de seu colaborador. A meta é ser a maior empresa de engenharia consultiva do país e para isso é preciso muito trabalho, mas há algo que a Progen quer fazer para que o colaborador possa crescer com a empresa, que é investir em capacitação técnica.

“Nosso principal produto é o capital intelectual de nossos profissionais e colaboradores. Queremos reter e desenvolver as melhores cabeças”

Para isso, será lançado o Programa de Desenvolvimento Profissional Progen, que visa à capacitação e desenvolvimento técnico de cada indivíduo. “Nosso principal produto é o capital intelectual de nossos profissionais e colaboradores. Queremos reter e desenvolver as melhores cabeças”, disse Danilo Santos, gerente de RH da Progen.

Serão dois planos de treinamento: o técnico e o comportamental. O técnico irá desenvolver as habilidades do profissional com as ferramentas de trabalho que ele utiliza

ou até ampliá-las. Já o comportamental será voltado ao desenvolvimento das lideranças.

Quem determinará qual colaborador poderá participar do treinamento técnico será o superior imediato de cada equipe, de acordo com a aplicabilidade do recurso utilizado no dia a dia do profissional e da necessidade do grupo.

No treinamento comportamental, as lideranças irão desenvolver e aprimorar a sua capacidade de gerenciamento e de envolvimento com pessoas para melhorarem ainda mais as suas habilidades gestoras.

“A previsão é de que já nos próximos meses possamos iniciar este programa” disse Danilo, que está bastante confiante no valor que esse programa trará aos colaboradores e a Progen. O Programa será contínuo, já que muitas pessoas podem usufruir destes treinamentos, que serão internos ou em instituições privadas. É importante ressaltar que todos os cursos serão custeados pela Progen.

O RH da Progen planeja também a implementação de uma avaliação de desempenho 180º entre outubro e novembro de 2011, que irá estimular o *feedback* e a conversa entre o colaborador e seu superior. Nessa avaliação, o gerente poderá identificar o potencial de crescimento do colaborador, suas habilidades e conhecimentos técnicos e direcioná-lo aos cursos específicos. “O objetivo é criar um plano de carreira e desenvolvimento na empresa para este profissional”, disse Danilo.